



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

**ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DE ATIVIDADES AMBIENTALMENTE
DEGRADANTES NA ZONA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
ABUNÃ-MADEIRA**

Felipe Gomes Petrone

Trabalho acadêmico avaliativo do Curso de
Pós Graduação em Sensoriamento Remoto
para a disciplina de Introdução ao
Geoprocessamento.

INPE

São José dos Campos, SP

Abril de 2023

Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais (INPE), de janeiro a setembro de 2022, a Amazônia brasileira registrou 82.020 focos de queimadas, o maior número para o período desde 2010. Entre o sul do Amazonas, sudeste do Acre e norte de Rondônia está uma das regiões mais afetadas por essa atividade e pelo desmatamento, e onde se pretende instalar uma Zona de Desenvolvimento Sustentável Abunã-Madeira, anteriormente chamada de Abunã-Madeira (SUDAM, 2021).

A contínua e progressiva perda florestal por essas atividades têm implicações significativas para o meio ambiente, visto a relevância da região para a produção de chuva local e regional, que abastece áreas agrícolas e cidades, e também pela relação intrínseca com a abertura ilegal de estradas, facilitando a ocorrência de expansão urbana e de novos desmatamentos e queimadas. Portanto, também há implicações diretas para a economia e sociedade.

Por conta disso, compreender a já complexa e multifacetada degradação ambiental local pode fornecer informações cruciais na escolha de estratégias de combate a essas atividades ilegais. Portanto, o objetivo principal deste trabalho é realizar a análise espaço-temporal das duas principais atividades ambientalmente degradantes na região onde planeja-se implantar uma Zona de Desenvolvimento Sustentável, sendo elas o desmatamento e as queimadas. Como objetivos secundários, serão feitas análises para relacionar essas atividades ao processo de aberturas de novas estradas e aos dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR), a fim de demonstrar a intrínseca conexão entre expansão da malha viária local e perda florestal, assim como relacionar uso da terra e direito de propriedade as atividades estudadas.

A análise espaço-temporal será feita por meio de sensoriamento remoto, onde serão utilizados dados disponibilizados pelo Projeto de Monitoramento de Desmatamento na Amazônia Legal por satélite (PRODES) e pelo Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (DETER), programas oficiais de monitoramento do desmatamento no Brasil, disponibilizados na plataforma TerraBrasilis. Ademais, serão utilizados dados dos satélites Landsat 8 e 9, sensor “Operational Land Imager” (OLI), classificações de uso e cobertura da

Terra disponibilizadas pelas plataformas TerraClass e MapBiomas, malha viária pela plataforma OpenStreetMap (GEOFABRIK, 2021), e CAR.

Através do diagnóstico que será feito, é esperado que o debate sobre a possibilidade de criação da zona de desenvolvimento sustentável em questão seja intensificado, uma vez que a região concentra uma gama de atividades ilegais danosas para o meio ambiente, e que as consequências oriundas desse zoneamento ainda não se mostraram totalmente positivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA. **Zona de Desenvolvimento Sustentável dos Estados do Amazonas, Acre e Rondônia**: Documento Referencial 2021-2027. Belém, 2021. p. 174.

GEOFABRIK. OpenStreetMap data for this region: Norte, 2021. **GEOFABRIK**. Disponível em: <https://download.geofabrik.de/south-america/brazil/norte.html>. Acesso em: 27 mar 2023.